



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Ensino da Leitura, Escrita e Produção de Texto

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção.....	4
5. Justificativa do Curso.....	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso.....	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
Composição do Corpo Docente	9
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	25

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Ensino da Leitura, Escrita e Produção de Texto

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (70000000)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (70800006)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de estados e municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

O curso destina-se a um amplo público de interesse, pois as questões relacionadas à alfabetização, letramento, leitura, escrita e produção de texto não é restrita apenas a professores alfabetizadores das séries iniciais do ensino fundamental. Pedagogos, professores de todas as licenciaturas e de todos os segmentos educacionais, educadores sociais, psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e, claro, professores alfabetizadores, entre outros interessados, farão grande uso deste curso.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Nos tempos atuais, as habilidades de leitura, escrita e produção de texto têm sido fortemente abaladas devido à evolução midiática e tecnológica que estimulam a comunicação oral em detrimento da comunicação escrita e, igualmente, incitam a leituras superficial a partir da divulgação de textos com limitação de caracteres e palavras destacadas.

Embora pesquisadores e teóricos apontem que estamos em um momento de transição e rompimento de paradigmas, a leitura, a escrita e a produção de textos são habilidades extremamente necessárias para o viver em sociedade e para a comunicação entre indivíduos.

Este curso retoma a importância da leitura aprofundada e conscienciosa, enfoca a escrita como uma tecnologia de comunicação com recursos específicos, pautados na alfabetização da língua materna e bom uso da

gramática e linguística e legitima a produção textual como uma construção argumentativa e crítica.

Neste sentido, os aspectos estudados neste curso são fundamentais para os profissionais que atuam no campo da educação regular (desde a educação infantil até o ensino superior) e em instituições que também têm como premissa o desenvolvimento de processos de aprendizagem.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Oferecer subsídios teóricos e práticos para formar e capacitar profissionais aptos a criar projetos e estratégias para o desenvolvimento da leitura, escrita e produção de texto, estimulando o progresso da aprendizagem destas habilidades e competências nos estudantes da escola regular e/ou que frequentem outros tipos de instituição.

6.2. Objetivos Específicos

- Compreender os aspectos teóricos e socioculturais que subsidiam os modernos processos de leitura, escrita e produção de texto.
- Selecionar material e construir atividades de leitura, escrita e produção de texto específicas para cada faixa etária.
- Elaborar e executar projetos de leitura, escrita e produção de texto voltados a diferentes públicos-alvo.
- Assimilar os conceitos de alfabetização, letramento, alfaletramento, multiletramento.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Refletir criticamente e planejar e executar estratégias e projetos de leitura, escrita e produção de texto para diversos públicos-alvo.

Habilidades

- Construir referencial teórico que sustentem as práticas modernas de leitura, escrita e produção de texto.
- Refletir criticamente sobre metodologias e práticas pedagógicas que envolvam a aquisição de leitura e escrita.
- Construir e/ou selecionar material didático específico para o desenvolvimento dos processos de leitura, escrita e produção de texto de acordo com cada faixa etária.
- Criar estratégias didáticas significativas para o ensino de leitura, escrita e produção de texto.
- Criar e aplicar avaliações que demonstrem o processo de aprendizagem nas áreas da leitura, escrita e produção de texto.
- Desenvolver e aplicar de forma contínua sua criatividade, iniciativa, olhar crítico, capacidade de observação e intervenção pedagógica.
- Produzir e disseminar conhecimentos, dados e informações, a fim de exercitar autoria e protagonismo profissional.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e

financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).

- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado compromissado com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o

estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Aquisição da linguagem e escrita	0 h	40 h	40 h
Linguagem oral, escrita e literatura	0 h	40 h	40 h
Alfabetização e letramento: fundamentos metodológicos	0 h	40 h	40 h
A função social da escrita e a alfabetização em contextos tecnológicos	0 h	40 h	40 h
Leitura e Semiótica: diálogos possíveis para a sala de aula	0 h	40 h	40 h
Literaturas de Língua Portuguesa	0 h	40 h	40 h
Multiletramentos, letramento digital e o ensino de Língua Portuguesa	0 h	40 h	40 h
Gêneros discursivos nos processos de ensino-aprendizagem na Educação Básica	0 h	40 h	40 h

Gestão de Carreira	0 h	40 h	40 h
--------------------	-----	------	------

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Aquisição da Linguagem e Escrita

Ementa: Desenvolvimento do pensamento e da linguagem no ser humano. A construção da linguagem escrita e oral. A criatividade comunicativa e a expressão através da fala, da escrita e da leitura. A aquisição e ensino de competências linguísticas.

Conteúdo Programático 1: Pensamento e Linguagem.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento da Linguagem.

Conteúdo Programático 3: Linguagem Escrita e Linguagem Oral.

Conteúdo Programático 4: Compreensão oral e compreensão escrita.

Conteúdo Programático 5: Comunicação e Linguagem.

Conteúdo Programático 6: Alterações da linguagem, da leitura e da escrita.

Conteúdo Programático 7: Metodologia e Didática: competências linguísticas e ensino.

Conteúdo Programático 8: Principais problemas em leitura e escrita.

Bibliografia:

CORREA, Letícia M. **Aquisição da Linguagem e Problemas do desenvolvimento linguístico**. PUC-Rio. São Paulo, 2006.

KRAMER, Sônia; OSWALD, Maria L. **Didática da Linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever?** Papirus. São Paulo, 2001.

TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz. **Psicopedagogia da Linguagem Escrita**. Petrópolis: Vozes, 2003.

VYGOSTKY, Lev. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZORZI, Jaime Luiz. **Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem Escrita**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Disciplina: Linguagem Oral, Escrita e Literatura

Ementa: Teorias e metodologias pedagógicas do processo de ensino e aprendizagem da linguagem oral e escrita na Educação Infantil. A linguagem oral e escrita na Educação Infantil a partir da BNCC. O desenvolvimento da leitura e da escrita na Educação Infantil. Desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à aquisição da leitura e da escrita: a intervenção na Educação Infantil. As relações entre leitura e literatura. A importância da literatura na educação infantil. A leitura deleite. Os gêneros textuais na Educação Infantil. O planejamento e a avaliação na Educação Infantil, a partir da BNCC.

Competências e Habilidades:

- ❖ Refletir sobre as teorias que norteiam o processo de aquisição da linguagem oral e da escrita sob o ponto de vista linguístico e pedagógico, a fim de buscar metodologias de ensino que viabilizem seus desenvolvimentos na Educação Infantil.
- ❖ Compreender como a linguagem oral, escrita e a literatura podem ser vistas como práticas pedagógicas de aprendizagem significativa para as crianças de Educação Infantil.
- ❖ Buscar, nas metodologias de leitura deleite e gêneros textuais, práticas pedagógicas que desenvolvam o hábito e prazer da leitura e da escrita na primeira infância.
- ❖ Entender o planejamento e a avaliação na perspectiva da Educação Infantil de acordo com a BNCC.

Conteúdos programáticos:

Conteúdo Programático 1: A aquisição da linguagem oral e da escrita: teorias e metodologias.

Conteúdo Programático 2: Habilidades e competências para a aquisição da leitura e da escrita: o que desenvolver na Educação Infantil?

Conteúdo Programático 3: Literatura infantil: leitura deleite e gêneros textuais

Conteúdo Programático 4: O planejamento e a avaliação na Educação Infantil, a partir da BNCC.

Bibliografia básica

FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

HOFFMANN, J. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: 18ª edição, Editora Mediação, 2012.

MALUF, M. R; GUIMARÃES, S. R. K. Desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Paraná: Editora UFPR, 2008.

MONTESORI, M. A mente da criança: mente absorvente. Campinas, São Paulo: CEDET, 2021.

MORAIS, A. G. Consciência Fonológica na Educação Infantil e no ciclo de Alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

ROJO, R. (org.). **Alfabetização e letramento**. Coleção Letramento, Educação e Sociedade. Campinas: Mercado Aberto, 1988.

SELDIN, S. Método Montessori na educação dos filhos. MANOLE, 2ª edição, 2018.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BROWN. D. Sinfonia dos animais. São Paulo: Arqueiro, 2020.

FILHO, N. G. F. Literatura Infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores. Editora Melhoramentos Ltda, 2012.

FORMOSINHO, J. O; PASCAL, C. Documentação Pedagógica e Avaliação na Educação Infantil: um caminho para a transformação. Porto Alegre: Penso, 2019.

LAJOLO, M. e ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira: história & histórias. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.

WARNES, T. Perigoso. São Paulo: Ciranda Cultural, 2014.

Disciplina: Alfabetização e letramento: fundamentos metodológicos

Ementa: Aspectos históricos, sociológicos, psicológicos e linguísticos da alfabetização de crianças. Fundamentos teóricos dos métodos de alfabetização. Construção da escrita. Desenvolvimento da linguagem. A formação do professor alfabetizador. Alfabetização e letramento. Função social da escrita. Aquisição da linguagem oral, leitura e escrita.

Competências e Habilidades:

- Compreender a construção da alfabetização de crianças no Brasil;
- Caracterizar alfabetização e letramento estabelecendo relações entre os termos;
- Reconhecer a alfabetização como exercício de cidadania;
- Analisar os recursos tecnológicos digitais no processo alfabetizador de crianças.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Concepção e processos históricos da alfabetização no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Linguagem e a aprendizagem da leitura e escrita.

Conteúdo Programático 3: Alfabetizar letrando: suas implicações teóricas, sociais e práticas.

Conteúdo Programático 4: A alfabetização e os recursos pedagógicos e tecnológicos digitais.

Bibliografia básica

FERREIRO, Emília. **Psicogênese da língua escrita**. Trad. Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Mário Corso. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

MARCÍLIO, Maria Luiza. **História da Alfabetização no Brasil**. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2016. 528 p.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Os sentidos da Alfabetização**: São Paulo (1876-1994). São Paulo, Editora Unesp, 2000.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. 1ª ed.; 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2018.

Bibliografia complementar

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática**. 7ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

FREIRE, Paulo. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. 6ª ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

Disciplina: A Função Social da Escrita e a Alfabetização em Contextos Tecnológicos

Ementa: Cultura digital na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Alfabetização e letramento. Tecnologias digitais na produção e difusão da escrita. O fenômeno das Fakes News e a importância do letramento digital. Práticas pedagógicas de alfabetização e letramento no contexto da cultura digital.

Competências e Habilidades:

- Entender quais são elementos necessários para a constituição da cultura digital a partir da BNCC;
- Identificar as características da alfabetização e do letramento;
- Relacionar as tecnologias digitais com a produção e difusão da escrita;
- Desenvolver práticas pedagógicas de alfabetização e letramento no contexto da cultura digital.

Conteúdo Programático 1: Cultura digital e a BNCC.

Conteúdo Programático 2: Letramento, alfabetização e cultura digital.

Conteúdo Programático 3: Letramento digital e o fenômeno das Fakes News.

Conteúdo Programático 4: Práticas pedagógicas de alfabetização e letramento e a cultura digital.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC**, 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>> Acesso em: 02 de mai. 2022.

ROJO, R. H. R. **Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs**. 1. ed. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2013.

SOARES, Magda. Novas Práticas de Leitura e Escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

SOARES, Magda Becker. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista**

Brasileira de Educação. n. 25, p. 5-17, jan./abr. 2004.

Bibliografia complementar:

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

RIBEIRO, A. E. et al. (Org.). **Linguagem, tecnologia e educação**. São Paulo: Petrópolis, 2010.

ROJO, ROXANE. Entre Plataformas, ODAs e Protótipos: Novos multiletramentos em tempos de WEB2. **THE ESPECIALIST**, v. 38, p. 1-20, 2017.

Disciplina: Leitura e Semiótica: Diálogos Possíveis para a Sala de Aula

Ementa: Estudos da linguagem. Semiótica discursiva e o ensino de língua portuguesa na educação básica. Estudos da expressão verbal e não-verbal na sala de aula. Linguagem, epistemologia e didática. Percorso gerativo de sentidos nas aulas de leitura. Semiótica e a construção do leitor crítico. Intervenções pragmáticas.

Competências e Habilidades:

- Identificar o papel dos signos em práticas educacionais na educação básica.
- Aplicar elementos de expressão verbal e não-verbal em práticas pedagógicas.
- Utilizar recursos de semiótica para a construção de sentidos na compreensão e produção de textos.

Conteúdo Programático 1: Estudos da linguagem.

Conteúdo Programático 2: Semiótica discursiva e o ensino de língua portuguesa na educação básica.

Conteúdo Programático 3: Linguagem, epistemologia e didática.

Conteúdo Programático 4: Interação social, leitura e semiótica.

Bibliografia básica:

FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à linguística:** objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. **A estratégia dos signos**. São Paulo: Perspectiva, 1986.

GREIMAS, A. J. E COURTÉS, J. (2005). **Dicionário de semiótica**. Trad. A. Dias Lima e al. São Paulo, Cultrix.

Bibliografia complementar:

DEMO, Pedro. **O porvir**: desafios da linguagem do século XXI. Curitiba, PR: Ibpex, 2007.

GERALDI, J. W. (Org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo: Ática, 1999.

SAUSSURE, F. de. **Curso de lingüística geral**. 16ª ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

Disciplina: Literaturas de Língua Portuguesa

Ementa: Teoria da literatura. Estudos do gênero literário. História das Literaturas de Língua Portuguesa. Literatura contemporânea em língua portuguesa. Literatura infanto-juvenil em língua portuguesa. Práticas pedagógicas para ensino de literatura infantil na Educação Básica.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer os elementos específicos de diferentes escolas e gêneros literários.
- Identificar as relações entre as literaturas de Língua Portuguesa.
- Criar práticas de leitura de representantes das literaturas de Língua Portuguesa para a educação básica.

Conteúdo Programático 1: Teoria e gêneros literários.

Conteúdo Programático 2: História de literaturas de língua portuguesa.

Conteúdo Programático 3: História da Literatura brasileira.

Conteúdo Programático 4: Práticas pedagógicas para ensino de literaturas na Educação Básica.

Bibliografia básica:

ANDRADE, Fernando Costa. In: FERREIRA, Manuel. **O discurso no percurso africano I**. Lisboa: Plátano, 1982

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

MOISES, C. F. **O desconcerto do mundo**: do renascimento ao surrealismo. São Paulo. Escrituras, 2001.

Bibliografia complementar:

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 50 ed. São Paulo: Cultrix, 2015

FERREIRA, Manuel. **50 escritores africanos**. Lisboa: Plátano, 1989a.

SANTILLI, M. A. **Entre linhas**: desvendando textos portugueses. São Paulo: Ática, 1984.

Disciplina: Multiletramentos, Letramento Digital e o Ensino de Língua Portuguesa

Ementa: Concepção de multiletramentos e de letramento digital com vistas ao ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Desenvolvimento de atividades didáticas envolvendo estratégias e habilidades de leitura e de escrita em ambiente digital online. Multiletramentos e Gêneros Textuais, Literários e Digitais emergentes.

Competências e Habilidades:

- Estudar e refletir acerca das implicações dos Multiletramentos e do Letramento digital no ensino da Língua Portuguesa para a Educação Básica;
- Incentivar o uso das ferramentas digitais para o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa.

Conteúdo Programático:

TEMA 1: O ensino da Língua Portuguesa na perspectiva dos Multiletramentos e do Letramento digital.

TEMA 2: Os Multiletramentos e os letramentos digitais nas atividades de leitura e produção de textos multissemióticos diversos, numa perspectiva multicultural.

TEMA 3: Gêneros textuais, Gêneros literários e Gêneros digitais emergentes.

TEMA 4: Atividades didáticas no ambiente digital: o desenvolvimento das habilidades leitora e escritora.

Bibliografia:

COSCARELLI, C.; RIBEIRO, A. E. (Org.). **Letramento digital:** aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

DIAS, M. C; NOVAIS, A. E. N. **Por uma matriz de letramento digital.** III Encontro Nacional Sobre Hipertexto. Belo Horizonte, CEFET- MG, 2009. Disponível em: <http://nehte.com.br/hipertexto2009/anais/p-w/por-uma-matriz.pdf>

ELIAS, V. M. Escrita e práticas comunicativas na internet. In: **Ensino da língua portuguesa.** São Paulo: Contexto, 2011, p. 159-165.

KOCH, I. G. V. **O texto e a construção de sentidos.** 9 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

GOMES, L. F. **Hipertexto no cotidiano escolar.** São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, L. A. O ensino pragmático da leitura. In: **Coisas que todo professor de português precisa saber:** a teoria na prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010, p. 59 -108.

ROJO, R; MOURA, E. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola, 2012.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura.** Educ. Soc. vol.23 no.81 Campinas Dec. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>.

Demais Referências:

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola, 2009.

BAZERMAN, C. **Gênero, agência e escrita.** São Paulo: Cortez, 2006.

DELL'ISOLA, R. L. P. **Retextualização de gêneros.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

SANTOS, L. W.; RICHE, R. C.; TEIXEIRA, C. S. **Produção de textos orais e escritos.** Análise e produção de textos. São Paulo: Contexto, 2012, 97-133.

SOARES, M. Aprender a escrever, ensinar a escrever. In: ZACCUR, E. **A magia da linguagem.** Rio de Janeiro: DP&A, 1999.p.49 -73.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

SOARES, Magda. **Novas Práticas de Leitura e Escrita: letramento na cibercultura**. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

Disciplina: Gêneros Discursivos nos processos de ensino-aprendizagem na educação básica

Ementa: Texto, gêneros e discurso. Estudo de teorias de gêneros discursivos. Os gêneros no ensino e aprendizagem da leitura e da produção de textos. As práticas de letramento por meio dos gêneros discursivos. Os gêneros discursivos na oralidade. Processos cognitivos envolvidos na compreensão e produção dos gêneros textuais. Estratégias pedagógicas para o trabalho com os gêneros textuais. Os gêneros discursivos como ferramenta de avaliação no ensino básico.

Competências e Habilidades:

- Identificar os diferentes gêneros discursivos e suas funções.
- Compreender as características dos gêneros e tipologias textuais.
- Aplicar conhecimentos sobre gêneros discursivos e textuais para o desenvolvimento de competências em Língua Portuguesa e Literatura.

Conteúdo Programático 1: Texto, gêneros e discurso.

Conteúdo Programático 2: Estudo de teorias de gêneros discursivos.

Conteúdo Programático 3: Os gêneros no ensino e aprendizagem da leitura e da produção de textos.

Conteúdo Programático 4: Os gêneros discursivos como ferramenta de avaliação no ensino básico.

Bibliografia básica:

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo, Cortez: 2005.

BRANDÃO, Helena Nagamine. **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000.

ROJO, Roxane. **Hipermodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivos**.

Bibliografia complementar:

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CARMELINO, A. C.; PERNAMBUCO, J.; FERREIRA, L. A. (Org.). **Nos caminhos do texto: atos de leitura**. Col. Mestrado em Linguística, v. 2. São Paulo: EdUnifran, 2007.

LINO, A.; WENWCH, Leonor. **Estratégias de leitura: texto e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

PIRES, V. L.; GIACOMELLI, K. **Reflexões sobre gênero social sob uma perspectiva dialógica**. In: MOTTA-ROTH, D.; CABANAS, T.; HENDGES, G.R. *Análise de textos e de discursos: relações entre teorias e práticas*. 2. ed. Santa Maria: PPGL Editores, 2008.p. 199-220.

Disciplina: Gestão de carreira

Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;

- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Demais referências:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações

abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

